

## CATEGORIA APROVA ACORDO



### MANUTENÇÃO DOS DIREITOS, AUMENTO REAL E NOVAS CONQUISTAS

Numa das mais difíceis conjunturas dos últimos tempos, com uma reforma trabalhista que precariza empregos e ataca a organização dos trabalhadores, os bancários mostraram mais uma vez sua força. A organização da categoria conseguiu a manutenção de todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e reajuste salarial de 5%, que atinge a inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC do período entre 1º de setembro de 2017 e 31 de agosto de 2018, verificado em 3,64%). Com isso, os bancários terão aumento real de 1,31% nos salários, PLR e demais verbas.

Esse é o resultado da Campanha Nacional 2018, aprovado por ampla maioria de votos em assembleia realizada no dia 29 de agosto. "Em meio a um cenário terrível de ataques aos direitos dos trabalhadores, a categoria bancária conseguiu assegurar para os próximos dois anos todas as conquistas, a reposição integral da inflação mais 1,31% de aumento real nos salários e demais verbas, independente das turbulências econômicas. Todas essas garantias só foram possíveis porque mais uma vez nós, os bancários, com nossa mobilização, desafiamos os ataques dos bancos e mostramos nossa força e disposição de luta," destaca Roberto Vicentim, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

### AUMENTO REAL ESTÁ ACIMA DA MÉDIA DOS ACORDOS NO SEMESTRE



Levantamento realizado pelo Dieese, que levou em conta 2.896 acordos entre janeiro e junho, mostra que 78% deles tiveram aumento real, e a média foi de 0,94%.

### PLR VEM DIA 20

PCR DO ITAÚ  
TAMBÉM ESTÁ  
GARANTIDO  
R\$ 2.662



### PROPOSTA DA FENABAN 2018

ITENS DA CCT	2018	ITENS DA CCT	2018
<b>PISOS APÓS 90 DIAS</b>		<b>REMUNERAÇÃO VARIÁVEL</b>	
PORTARIA	R\$ 1.605, 19	PLR - REGRA BÁSICA	
ESCRITÓRIO	R\$ 2.302, 52	90% DO SALÁRIO + VALOR FIXO DE R\$ 2.355, 76	
CAIXA E TESOUREIRO	R\$ 3.110, 40	PLR - PARCELA ADICIONAL	R\$ 4.711, 52
<b>AUXÍLIOS</b>		<b>ANTECIPAÇÃO DA PLR</b>	
AUXÍLIO-REFEIÇÃO	R\$ 35, 18	54% DO SALÁRIO + VALOR FIXO DE R\$ 1.413, 45	
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	R\$ 609, 87	TETO ANTECIPAÇÃO	R\$ 2.355, 76
13º AUXÍLIO-REFEIÇÃO	R\$ 609, 87	PARCELA ADICIONAL	
AUXÍLIO CRECHE/BABÁ (FILHOS DE ATÉ 71 MESES)	R\$ 468, 42		



## MENSAGEM AO LEITOR

**Roberto Vicentim**  
Presidente

O aumento do desemprego, a crise econômica os avanços da reforma trabalhista e da terceirização irrestrita afetaram, neste ano, diretamente as negociações salariais de várias categorias no país. Para os bancários, a luta também não foi fácil.

As reivindicações dos trabalhadores de bancos públicos e privados também são em prol da sociedade. Lutamos por ações que promovam a igualdade de oportunidades para mulheres, negros, LGBTs e PCDs (pessoas com deficiência) no ambiente de trabalho; tarifas e juros mais baixos para a população; o fortalecimento dos bancos públicos, tão importantes para a sociedade por serem os grandes responsáveis pelo financiamento habitacional e da agricultura, por exemplo, dentre tantos pontos que influenciam diretamente a vida de toda a classe trabalhadora.

Após 10 rodadas de negociação, os bancários conseguiram assegurar nesta Campanha que nenhum direito fosse retirado e fecharam um acordo com aumento real nos salários e nas cláusulas econômicas. Na conjuntura atual, na qual o governo e as empresas tentam impor retrocessos, conseguimos sair ilesos dessa política de retiradas de direitos.

Foi a mobilização dos trabalhadores junto a um sindicato forte e combativo que possibilitou à categoria uma história de lutas e de inúmeras conquistas. Essa, inclusive, é uma reflexão que precisa ser feita nesse momento decisivo para o futuro do país. Em outubro, temos novas eleições e não podemos permitir o retrocesso no que diz respeito às nossas conquistas. Temos de ter consciência de que nós, os bancários, somos mais que uma categoria. Somos parte de uma classe muito maior: a de trabalhadores e trabalhadoras brasileiras que estão vendo seus direitos serem anulados. É hora de avaliar quem realmente está ao nosso lado, disposto a dialogar e promover políticas públicas que beneficiem a todos, e não apenas uma minoria. Quem garantiu avanços tem o caminho para promover novas e necessárias conquistas. Resistir e Vencer sempre!

## ▶ Campanha 2018

# Bancários conquistam avanços e garantem todos os direitos

Em várias das mesas de negociação da Campanha 2018, a Fenaban impôs a retirada de direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), excluindo algu-

mas das cláusulas e modificando outras. O Comando Nacional, os sindicatos e os bancários de todo o país resistiram contra todas essas mudanças e a Fenaban

recuou, propondo acordo de dois anos com garantia de todas as conquistas da CCT. Além disso, a proposta aprovada pelos bancários ainda prevê avanços. Confira:

## NOVAS CONQUISTAS

- Garante o parcelamento do adiantamento de férias em três vezes, a pedido do empregado;
- Realização do terceiro Censo da Diversidade, levantamento fundamental sobre o perfil da categoria para a promoção da igualdade de oportunidades;
- Mantém todos os direitos da CCT ao hipersuficiente (quem ganha a partir de R\$ 11.291,60);
- Horário de almoço poderá ser flexibilizado: quem tem jornada de 6 horas e tiver de fazer hora extra, terá intervalo de almoço de 30 minutos, e não de 1 hora como determina a lei;
- Cláusula do vale-transporte volta a ser a conquista da categoria de 4% de desconto sobre o salário base;
- Reajuste de 5% (reposição da inflação mais 1,31% de aumento real) sobre salários e demais verbas como VA, VR, 13ª Cesta e Auxílio-Creche/Babá;
- A primeira parcela da PLR será paga já em 20 de setembro;
- Bancário demitido não precisará mais requerer o pagamento da PLR proporcional se tiver conta corrente ativa no banco; os demais terão prazo para solicitar o pagamento.



## VEJA NO QUE OS BANCOS RECUARAM APÓS PRESSÃO



- Queriam pagar PLR menor para as bancárias em licença-maternidade. Voltaram atrás e a PLR integral para as mães foi mantida;
- Também queriam pagar PLR proporcional aos trabalhadores e trabalhadoras afastados por doença ou acidente. Este direito também está mantido;
- Mantiveram o direito ao adiantamento emergencial para quem tem recurso ao INSS por 120 dias, previsto na cláusula 65 (bancos queriam reduzir para 90 dias);
- Está mantida a proibição da divulgação de ranking individual, prevista na cláusula 37ª da CCT, conquistada pela categoria como forma de reduzir a pressão por metas;
- Os bancários e bancárias terão até 30 dias para apresentar o recibo para reembolso do auxílio-creche; os bancos queriam que esse prazo fosse menor, de 10 dias;
- Voltaram atrás da proposta de extinguir a cláusula que previa adicional de insalubridade e periculosidade (cláusula 10ª);
- Para a cláusula de gratificação de função, que prevê 55% de comissionamento, a Fenaban queria reduzir para 33%, como está na CLT. Após pressão, manteve-se o mínimo de 55%, sendo que, em caso de ação trabalhista para 7ª e 8ª horas, será descontado o que já foi pago, o que já tem sido praticado pela Justiça Trabalhista. A mudança não impacta nas ações anteriores à assinatura do acordo, com período de 3 meses de transição.

► Caixa

# Acordo da Caixa assinado e direitos garantidos

Campanha assegura renovação das cláusulas específicas do ACT e conquistas históricas dos empregados, como PLR sem limitador, PLR Social e Saúde Caixa nos moldes atuais, além de reajuste acima da inflação para 2018 e 2019

Bancários da Caixa Econômica Federal de Catanduva e região aprovaram, em assembleia realizada no dia 29 de agosto, a proposta que prevê 5% de reajuste em 2018 (1,31% de aumento real, além da reposição da inflação medida pelo INPC) e 1% de aumento real em 2019 para os salários, pisos, vales refeição e alimenta-

ção e demais verbas; e os direitos contidos no ACT, incluindo a PLR Social e o Saúde Caixa a todos os empregados admitidos até 31 de agosto deste ano e aos aposentados. Os empregados hoje na ativa também manterão o plano quando se aposentarem.

O diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto, ressaltou a im-

portância da assinatura do acordo com validade de dois anos diante da atual conjuntura extremamente desfavorável aos trabalhadores. “O governo, aliado à direção da Caixa, pretendia eliminar direitos fundamentais dos empregados, mas a organização da categoria conseguiu mais uma vez afastar ameaças graves e garantir a re-

novação do ACT, além de novas conquistas. Temos muito a comemorar, mas é importante lembrar que nossa luta não terminou. Continuaremos batalhando por melhores condições de trabalho, para manter a Caixa 100% pública e para que os futuros empregados também tenham direito ao Saúde Caixa,” frisou o diretor.

## LICENÇA CASAMENTO E UNIÃO ESTÁVEL

Foi incluída a possibilidade de licença de 8 dias também para união estável

## INTERVALO PARA DESCANSO



Intervalo para descanso e alimentação: previsão de intervalo de 30 minutos para quem tem jornada de 6 horas, sendo 15 minutos inclusos na jornada.

## ISENÇÃO ANUIDADE CARTÃO DE CRÉDITO

Isonção de anuidade de cartão de crédito para aposentados e ativos: sem limitação de bandeira. Antes poderia apenas Master e Visa.

## SAÚDE CAIXA



Saúde Caixa e seu formato de custeio estão mantidos a todos os empregados admitidos até 31 de agosto de 2018 e aos aposentados. Os empregados hoje na ativa também manterão o plano quando se aposentarem. E a luta para incluir os futuros empregados continuará.

## PROMOÇÃO POR MÉRITO



Asseguradas as promoções para os anos base 2018 e 2019.

## FORTALECIMENTO DA GESTÃO DE PESSOAS

Fórum Nacional de Condições de Trabalho, com o compromisso de debater, entre outros temas, o fim da GDP, combate ao assédio moral e adoecimento dos trabalhadores; fortalecimento da Gestão de Pessoas em âmbito regional; o compromisso de instalação de fóruns regionais de condições de trabalho em toda base Gípes e Repes.

## VEDAÇÃO DO DESCOMISSIONAMENTO DE GESTANTE

Manutenção da titularidade da função gratificada/cargo em comissão durante o período de gestação e na licença maternidade.

## PLR E PLR SOCIAL



PLR e PLR Social garantidas para o exercício de 2018, e também de 2019. As regras para o pagamento serão as mesmas em 2018 e em 2019, nos moldes descritos na tabela abaixo. \*Caixa pagou de forma incorreta 1ª parcela da PLR, apenas 70%; banco terá de complementar no dia 20.

## CLÁUSULAS MANTIDAS NOS TERMOS DO ACT 2016/2018

- 5ª – Referência de ingresso
- 6ª – Adiantamento de 13º salário
- 7ª – Registro de jornada
- 8ª – Horas extraordinárias
- 9ª – Adicional de trabalho em horário noturno
- 14ª – Auxílio funeral
- 15ª – Qualidade de vida dos empregados
- 18ª – Tarifas em conta corrente
- 21ª – Parcelamento do adiantamento de férias
- 23ª – Jornada em regime de escala de revezamento
- 24ª – Licença Maternidade
- 25ª – Licença Adoção
- 26ª – Licença Paternidade
- 27ª – Estabilidades provisórias de emprego
- 29ª – Multa por irregularidade em cheque
- 30ª – Vale Cultura
- 34ª – Adicional de insalubridade e de periculosidade
- 36ª – Licença para tratamento de saúde
- 37ª – Trabalho da gestante
- 38ª – Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
- 39ª – Intervalo para descanso
- 40ª – Comissão de negociação
- 41ª – Desconto de mensalidade sindical
- 43ª – Delegados sindicais
- 44ª – Utilização de malote
- 45ª – Reuniões
- 46ª – Grupo de Trabalho
- 47ª – Negociação permanente
- 48ª – Dissídios e convenções regionais
- 49ª – Sindicalização
- 50ª – Portal da Universidade Caixa para dirigentes sindicais
- 53ª – Incentivo a elevação da escolaridade
- 54ª – Empréstimo emergencial em caso de calamidade
- 55ª – Comissões de Conciliação Voluntária
- 57ª – Descanso adicional em agências barco
- 58ª – Tesoureiro executivo
- 59ª – Incorporação do REB ao novo plano Funcef
- 60ª – Horas de estudo dentro da jornada

FAIXAS SALARIAIS	PLR FENABAN		PLR (PROJEÇÃO 2018)				PLR TOTAL CAIXA	ANTECIPAÇÃO 50% DA PLR TOTAL
	REGRA BÁSICA	PARCELA FIXA	TOTAL REGRA BÁSICA (COM TETOS)	PARCELA ADICIONAL (2,2% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO*)	PLR SOCIAL (4% DO LUCRO LÍQUIDO PROJETADO*)			
	90 % SALÁRIO	90 % SALÁRIO						
R\$ 3.000	R\$ 2.700	R\$ 2.355,76	R\$ 5.055,76	R\$ 2.291,03	R\$ 4.165,51	R\$ 11.512,30	R\$ 5.756,15	
R\$ 4.500	R\$ 4.050	R\$ 2.355,76	R\$ 6.405,76	R\$ 2.291,03	R\$ 4.165,51	R\$ 12.862,30	R\$ 6.431,15	
R\$ 6.000	R\$ 5.400	R\$ 2.355,76	R\$ 7.755,76	R\$ 2.291,03	R\$ 4.165,51	R\$ 14.212,30	R\$ 7.106,15	
R\$ 8.000	R\$ 7.200	R\$ 2.355,76	R\$ 9.555,76	R\$ 2.291,03	R\$ 4.165,51	R\$ 16.012,30	R\$ 8.006,15	
R\$ 10.000	R\$ 9.000	R\$ 2.355,76	R\$ 11.355,76	R\$ 2.291,03	R\$ 4.165,51	R\$ 17.812,30	R\$ 8.906,15	
R\$ 12.000	R\$ 10.800	R\$ 2.355,76	R\$ 12.637,50	R\$ 2.291,03	R\$ 4.165,51	R\$ 19.094,04	R\$ 9.547,02	

\* Valores estimados a partir de informações do banco em mesa de negociação. Em 31/07/18 a Caixa tinha 86.424

## ▶ Banco do Brasil

# Acordo do BB: manutenção de direitos e conquistas

Enquanto categorias organizadas nacionalmente, como os funcionários dos Correios, da Petrobrás e da Eletrobrás assinaram seus acordos após a data-base, sem deflagrar greve por tempo indeterminado, e obtiveram apenas a reposição da inflação, os bancários da Caixa e do BB conquistaram uma proposta que garante direitos e aumento real

Reposição total da inflação e aumento real garantidos, assim como todos os direitos previstos pelo Acordo Coletivo de Trabalho para os próximos dois anos. Bancários assinaram no dia 31 de agosto, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), o acordo aditivo do Banco do Brasil 2018/2020, e garantiram um reajuste de 5% em 2018 - que corresponde à reposição da inflação mais aumento real de 1,31% - e

inflação mais ganho real de 1% em 2019 sobre todas as verbas, além da manutenção de todos os direitos.

Agora a luta continua no processo de negociação permanente e nas nossas mobilizações, de trabalho, combate ao assédio moral, metas abusivas e sobrecarga de trabalho, e também pelo fortalecimento do fundamental papel exercido pelo BB para o desenvolvimento social e econômico do país enquanto banco público.

“A ‘reforma trabalhista’, imposta por Temer e seu governo neoliberal tornou a conjuntura mais difícil e impactou nossa negociação, mas mantivemos nossa unidade e conquistamos um acordo com a garantia de todos os direitos. Os bancários de bancos públicos serão os únicos funcionários públicos a terem aumento real. A campanha 2018 foi uma conquista para toda a categoria”, contemplou o diretor do Sindicato, Carlos Alberto Moretto.

## OUTRAS CONQUISTAS

O acordo mantém a mesa temática sobre Saúde e Segurança no Trabalho, e acrescenta duas novas mesas temáticas: Teletrabalho e Escritórios Digitais; e Entidades Patrocinadas de Bancos Incorporados. Também inclui um dia de luto para falecimento de padrastos e madrastas. E o trabalhador poderá optar pelo recebimento do vale transporte em dinheiro ou em cartão magnético.



## PLR

Está mantido o mesmo modelo de PLR no Banco do Brasil, e o pagamento do primeiro semestre, assim como nos anos anteriores, ocorreu após a assinatura do acordo.



## BANCO DE HORAS

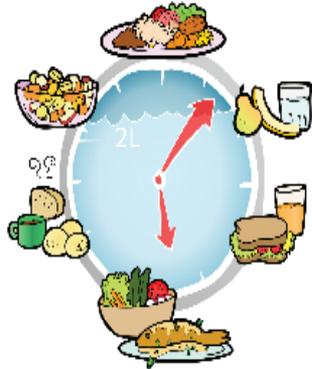
Os funcionários terão 6 meses para a compensação das horas extras com folgas, sendo 1 dia acumulado para 1 dia folgado. Caso a compensação não ocorra em até 6 meses, o saldo de horas será convertido em espécie e pago no mês subsequente com o devido adicional de hora extra, ou seja, 1h30.

## MANUTENÇÃO DAS TRÊS AVALIAÇÕES

Foi conquistada a manutenção da cláusula do Acordo Coletivo que garante a observação de três ciclos avaliatórios consecutivos de GDP com desempenhos insatisfatórios, para efeito de descomissionamento.

## INTERVALO DE ALMOÇO

O intervalo de almoço dos funcionários com jornada de oito horas poderá ser reduzido para 30 minutos, de forma facultativa. Já para os funcionários de seis horas será mantido o modelo atual, sem registro de ponto. A mudança no intervalo dos funcionários de seis horas será discutida ao longo do processo de negociação permanente, até que se tenha um entendimento, inclusive em outros bancos.



No caso de horas extras, o tempo mínimo de intervalo para o funcionário de jornada de seis horas poderá ser de 30 minutos. Diferente de como ocorre atualmente, no qual o funcionário é obrigado a fazer uma hora de intervalo.

## CASSI: Entidades representativas votam NÃO; Direção do banco é SIM



*E você, vai ficar com o banco ou com quem sempre esteve a seu lado?*

Quem defende a alteração estatutária são a direção do BB, seus prepostos na Cassi e parte dos dirigentes recém-eleitos. O interesse do banco na proposta é compreensível: aumenta seu controle sobre a Cassi, reduz as contribuições patronais ao longo do tempo, pode excluir os futuros funcionários do plano de saúde, retira o custeio do banco para futuros aposentados e abre brecha para criar um plano excelente para os executivos e reduzir direitos da grande massa de funcionários.

Quem se posiciona contra o novo estatuto da Cassi são as entidades sindicais, associações de aposentados, Anabb e conselhos de usuários de praticamente todos os Estados. Os representantes dos associados são unânimes ao afirmar que é preciso derrotar a proposta e exigir que o BB deixe a truculência de lado, respeite o modelo de governança paritário da Cassi e volte à mesa de negociação para debater proposta que atenda ao interesse dos associados e não somente aos interesses patronais.

**Na votação que ocorre entre 24 de setembro e 05 de outubro, vote NÃO junto com as entidades representativas.**

► Parceiros de luta

# SINDICATO E BANCÁRIOS JUNTOS PODEM MAIS

Relação democrática e transparente entre entidade representativa e trabalhadores garantiu à categoria muitas conquistas e um grande patrimônio voltado para a luta diária por direitos



## ► Conquistas

# Bancários recebem PLR há 23 anos

*Categoria foi a primeira a conquistar o pagamento da participação nos lucros e resultados. Confira sua evolução*



O recebimento de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é uma conquista da categoria bancária desde a campanha salarial de 1995, um dos principais marcos desses 20 anos de Convenção Coletiva de Trabalho unificada. Os bancários foram os primeiros trabalhadores a receber o benefício no país.

A PLR começou a ser pautada como uma tentativa do empresariado de diminuir o peso da remuneração fixa e aumentar o da variável. Mas, os trabalhadores conseguiram redirecionar o debate, intervindo e negociando regras que hoje estão na Convenção Coletiva da categoria, sem negligenciar a valorização dos salários dos bancários.

A luta dos bancários garantiu que parte dos altos lucros dos ban-

cos migrasse para os bolsos da categoria, sem que a reposição da inflação e os aumentos reais deixassem de fazer parte das negociações das campanhas salariais. Nesse particular, inclusive, nunca uma pauta foi substituída por outra e hoje, conforme negociado entre as partes, valores e regras da PLR valem para toda a categoria bancária em todo o país.

A Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, regula a participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade. Graças a organização da categoria, bancários, hoje, possuem um acordo que prevê que o valor possa ser alterado até que seja distribuído pelo menos 5% do lucro líquido da empresa, podendo chegar a 2,2 salários. Há ainda adicional da PLR de 2% do lucro líquido distribuído de forma linear a todos os trabalhadores, com teto de R\$ R\$ 4.711,52.

## QUANDO O TRABALHADOR GANHA, A ECONOMIA SE FORTALECE

Os ganhos dos bancários na Campanha 2018 – dos quase 500 mil trabalhadores de bancos públicos e privados em todo o Brasil – terão forte impacto na economia do país. Somente o reajuste de 5% nos salários da categoria representa acréscimo anual de cerca de R\$ 2,5 bilhões na economia. O mesmo vale para os vales alimentação e refeição: um impacto adicional de R\$ 384 milhões em um ano.

Em âmbito nacional a PLR conquistada injetará por volta de R\$ 7,036 bilhões no mercado, nos próximos 12 meses. Já com a antecipação do pagamento, em 20 de setembro, o valor injetado será de cerca de R\$ 3,190 bilhões.

Somados os reajustes nos salários, vales e a PLR total levarão para a economia nacional cerca de R\$ 9,922 bilhões. São quase R\$ 10 bilhões que saem dos cofres dos bancos para os bolsos dos trabalhadores e vão aquecer o consumo e ajudar a economia girar.

## Evolução da PLR

**1995** – Bancários são a primeira categoria a conquistar PLR, com regra básica de 72% do salário mais parcela fixa de R\$ 200.

**1997** – Regra básica passa para 80% do salário e parcela fixa para R\$ 300. Tem início a majoração da regra básica com distribuição de até 5% do lucro líquido ou 2 salários.

**2003** – Primeira campanha salarial unificada garante para bancários dos bancos públicos a mesma regra dos bancos privados: regra básica de 80% do salário mais parcela fixa de R\$650.

**2006** – Conquistado o adicional de PLR, com a distribuição linear de 8% da variação em valor absoluto do crescimento do lucro líquido no ano, com limite individual de R\$ 1.500.

**2008** – PLR atinge o modelo atual: regra básica de 90% do salário mais parcela fixa de R\$ 966. A majoração também foi alterada para 5% do lucro líquido ou 2,2 salários.

**2009** – Melhora da parcela adicional da PLR, com distribuição linear de 2% do lucro líquido anual do banco.

**2010** – Bancários da Caixa Econômica conquistam a PLR social.

**2011/2015** – Manutenção da PLR e, a partir de 2013, isenção total de Imposto de Renda sobre a PLR até R\$ 6 mil e descontos progressivos a partir desse valor.

**2016/2017** – Categoria garante o direito à PLR e PLR Social, num acordo de dois anos, mesmo frente às ameaças da Reforma Trabalhista.

**2018/2019** – Diante de inúmeras retiradas de direitos, bancários mantêm a PLR para os próximos dois anos, com a primeira parcela paga já em 20 de setembro.

## CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL É FUNDAMENTAL PARA GARANTIR DIREITOS DA CATEGORIA



O acordo aprovado pelos bancários prevê também contribuição negocial de 1,5% sobre o salário e PLR dos trabalhadores, com teto. Esse percentual é menor do que a soma do imposto sindical (que era de 3,33% ou um dia de trabalho descontado em março, sem teto) e da contribuição assistencial.

Banqueiros foram os principais apoiadores da reforma trabalhista e não querem que o Sindicato tenha força para impedir a retirada de direitos e manter as conquistas previstas na CCT, garantidas com muita luta dos trabalhadores. Numa clara tentativa de enfraquecer o movimento, acabaram com o imposto sindical sem prever nenhuma outra forma de financiamento das entidades representativas.

Este ano, mesmo sob uma conjuntura adversa, a força dos bancários, organizados em sindicatos, federações e confederação, arrancou aumento real e manutenção da CCT mesmo com a reforma trabalhista. Luta tem de ser mantida. Portanto, para garantir a manutenção desses direitos e para que a categoria avance nas conquistas, sobretudo frente às inúmeras ameaças promovidas através da nova lei trabalhista e da terceirização irrestrita, a força e participação da categoria são mais primordiais que nunca. Fortaleça seu Sindicato!

► Eleições 2018

# Para manter direitos, categoria deve eleger candidatos comprometidos com os trabalhadores

A organização da categoria bancária conseguiu a manutenção de todos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho e aumento acima da inflação, mesmo diante da atual conjuntura extremamente desfavorável aos trabalhadores. Há dois anos, um presidente ilegítimo, respaldado por um Congresso Nacional dominado por empresários, promove uma agenda de destruição dos direitos da classe trabalhadora. Só para citar alguns exemplos,

desde 2016, aqueles que deveriam legislar em favor da população aprovaram a Emenda Constitucional 95, que congelou os investimentos em saúde e educação por 20 anos.

Dentre outros prejuízos, a nova lei trabalhista decretou o fim da validade dos acordos e convenções coletivas até que um novo acordo seja firmado. Por essa razão e diante desse cenário desolador, a manutenção dos direitos e o aumento real acima da média dos acordos

firmados por outras categorias são grande vitória para a categoria bancária. Para garantir a manutenção desses direitos e conquistas, as eleições de outubro serão fundamentais. São as urnas que irão definir os rumos do país: se retoma o caminho da democracia e do desenvolvimento, ou se aprofunda o retrocesso. Assim, população precisa eleger candidatos comprometidos com os trabalhadores.

“Não podemos reeleger os candidatos que aprovaram a reforma tra-

balhista, a terceirização irrestrita e que pretendem acabar também com o direito à aposentadoria. É fundamental estarmos conscientes sobre quem são aqueles que ajudaram a retirar direitos conquistados através da luta da classe trabalhadora, retirando da bancada aqueles que se vendem por emendas e cargos, prejudicando os interesses da população que os elegeu”, destaca Júlio Trigo, secretário geral do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

## ESTES SÃO OS TRAIDORES DOS TRABALHADORES

Deputados de SP que votaram a favor da Reforma Trabalhista e contra os trabalhadores



Miguel Haddad (PSDB)



Adérmis Marini (PSDB)



Bruna Furlan (PSDB)



Carlos Sampaio (PSDB)



Izaque Silva (PSDB)



João Paulo Papa (PSDB)



Sílvio Torres (PSDB)



Vítor Lippi (PSDB)



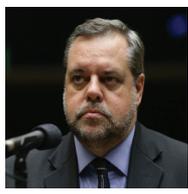
Ricardo Tripoli (PSDB)



Eduardo Cury (PSDB)



Vanderlei Macris (PSDB)



Lobbe Neto (PSDB)



Mara Gabrielli (PSDB)



Ricardo Izar (PP)



Paulo Maluf (PP)



Fausto Pinato (PP)



Alexandre Leite (DEM)



Eli Correa Filho (DEM)



Marcelo Aguiar (DEM)



Mis. José Olímpio (DEM)



Jorge T. Mudalen (DEM)



Eduardo Bolsonaro (PSC)



Gilberto Nascimento (PSC)



Baleia Rossi (PMDB)



Beto Mansur (PRB)



Vinícius Carvalho (PRB)



Celso Russomano (PRB)



Antônio Bulhões (PRB)



Roberto Alves (PRB)



Marcelo Squassoni (PRB)



Alex Manente (PPS)



Nelson Marquenzi (PTB)



Luiz Lauro Filho (PSB)



Capitão Augusto (PR)



Herculano Passos (PSD)



Walter Ithoshi (PSD)



Goulart (PSD)



Jefferson Campos (PSD)



Pr Marco Feliciano (PSC)



Antonio M. Thame (PV)



Milton Monti (PR)



Evandro Gussi (PV)



Renata Abreu (PTN)



Marcio Alvino (PR)



Miguel Lombardi (PR)

## ► Festa dos Bancários

# VEM AÍ A FESTA DOS BANCÁRIOS

O Sindicato promoverá mais uma edição da tradicional Festa dos Bancários no dia 6 de outubro, às 12 horas, no Clube dos Bancários (Rua Bocaina, 620, Jardim Del Rey - Catanduva/SP).

Não faltarão atrativos para que os trabalhadores tenham um dia de integração e lazer, e para que possam comemorar as conquistas da categoria. O evento contará com churrasco, chopp, música e muita diversão.

A festa será gratuita para bancários sindicalizados, com direito a um (01) acompanhante. Dependentes de bancários sindicalizados até 12 anos também têm a entrada gratuita. Para demais convidados, o valor do convite é de R\$ 70.

Atenção! Os convites estarão disponíveis na sede do Sindicato e não haverá venda na portaria do evento. Mais informações pelo telefone (17) 3522-2409.



Garanta já  
o seu convite!



COMUNICAÇÃO

COM AGILIDADE

E QUALIDADE



MOBILIZAÇÃO É NOSSA MAIOR FORÇA!

## SINDICATO TAMBÉM NO WHATSAPP

Agora, os bancários podem se informar sobre as lutas e conquistas da categoria também pelo WhatsApp. Este é um novo canal criado pelo Sindicato para enviar as últimas notícias com mais rapidez para os trabalhadores, fortalecendo a mobilização diante das ameaças que se apresentam à categoria. Para receber as mensagens, adicione o número (17) 99259-1987 na agenda de seu telefone e envie seu nome, cidade e banco no qual trabalha para que o cadastro seja confirmado. Atenção! Não é grupo, é linha de transmissão.

## CONVÊNIOS EXCLUSIVOS

### Odonto Company

Rua Pernambuco, 278 - Centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 3524-7346 / (17) 98226-5524

Concede pacotes promocionais individual (22x R\$ 26,90) e familiar (22x R\$ 79,90) para bancários sindicalizados nos serviços de profilaxia, selante, restaurações, tratamentos de canal, extrações, clareamento, entre outros.

### Farma Conde

Endereço: Rua Maranhão, 283 - Centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 3523-6217

Oferece descontos em todos os medicamentos éticos; genéricos e similares com até 96% de desconto, mediante apresentação de carteirinha.

### Ótica Esquina da Visão

Endereço: Rua Treze de Maio, nº 994, Centro - Catanduva/SP

Contato: (17) 3521-1365

Concede descontos de 20% à vista ou 12% parcelado em até 4x no cartão de crédito para bancários sindicalizados que apresentarem a carteirinha.

### UniSEB / FGV - Centro Universitário UniSEB

Endereço: Rua Abraão Issa Halack, nº 980 - Ribeirão Preto/SP

Contato: (16) 3603-9850

Concede 20% de desconto ao aluno filiado ao Sindicato ou dependente de bancário sindicalizado, mediante apresentação de carteirinha.

VEJA MAIS NO SITE  
www.bancariosdecatanduva.com.br